

Aplicativo pode reduzir ausências em consultas da rede pública

Aplicativo pode reduzir ausências em consultas da rede pública

Lei prevê controle dos fluxos de atendimentos e economia na utilização de recursos

A solução para o problema de faltas de pacientes na rede de saúde de Santo André, que consome R\$ 500 mil por mês, pode passar pela lei que autoriza o município a implantar aplicativo para gerenciar o agendamento de consultas, de exames e outros procedimentos, além de permitir a Secretaria de Saúde maior con-

trole dos fluxos na rede primária e Centros de Especialidades. Repotagem do Diário mostrou ontem que 18.547 atendimentos não ocorreram no mês passado por causa da falta dos pacientes.

Três a cada dez moradores de Santo André faltaram às consultas agendadas durante o mês de julho. Das 71.099 agendas ofertadas,



AUTORA. Ana Veterinária é responsável por criar o App da Saúde

18.547 municípios não apareceram, o equivalente a 26% do total. Especialidades como oftalmologia, dermatolo-

gia, nutriologia, ortopedia, neurologia adulto, cardiologia adulto e infantil, além de endócrino adulto foram

as que mais tiveram faltas registradas durante o mês de julho. O absenteísmo na nutriologia chegou a 50%, enquanto que na ortopedia e cardiologia a ausência foi de cerca de 35%.

FUNCIONALIDADE

A plataforma on-line possibilitaria ao munícipe informar via o sistema sua falta gerando tempo hábil para a chamada de outro usuário.

O "App da Saúde" também traz outros benefícios como economia dos recursos empregados na saúde, o armazenamento de informações, disponibilidade digital do prontuário dos pacientes e o cruzamento de dados que permitira planejamento de ações e campanhas pontuais. "O programa visa fortalecer o trabalho da rede e a relação entre os serviços de regulação, atenção básica e atenção especializada, qualificando o acesso e a integralidade do cuidado", explica a vereadora Ana Veterinária.

A parlamentar lembrou que Santo André Santo ficou em primeiro lugar no "Ranking de Serviços de Cidades Inteligentes", em levantamento entre 100 municípios com maior oferta de serviços inteligentes para o cidadão, voltados às áreas de mobilidade urbana, e-Gov, educação, saúde e meio ambiente.

"Temos estrutura, pessoal especializado e capacidade instalada para implantar o APP da Saúde e a economia que o aplicativo proporcionará vale o investimento inicial", disse a vereadora.

Ana aponta ainda levantamento anual divulgado no mês passado pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) que revela que o Brasil tem atualmente mais de um smartphone por habitante. São 242 milhões de celulares inteligentes em uso no país, que tem pouco mais de 214 milhões de habitantes, de acordo com o IBGE. (da Redação)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 4